

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

Designação do projeto | **STOP SARS-CoV-2 = Strategic Thin-films Opposed to Pandemia – SARS – CoV-2**

Código do projeto | **69683**

Objetivo principal | **OT1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação**

Região de intervenção | **CENTRO e NORTE**

Entidade beneficiária | **CTCV – Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro**

Data de aprovação | **2020/07/21**

Data de início | **2020/07/01**

Data de conclusão | **2021/01/31**

Custo total elegível | **212.275€**

Apoio financeiro da União Europeia | FEDER | **181.941€**

As medidas de proteção são sem dúvida o passo primordial para a diminuição do efeito do coronavírus SARS-CoV-2 na nossa Vida. Mas, se a proteção disponível for virucida, esta será a ajuda essencial para a redução dos efeitos pandémicos.

A proteção necessária à não expansão da atual pandemia passa não só pela proteção direta das pessoas, mas também dos espaços comuns, em particular das zonas sensíveis relacionadas com o setor da saúde. O projeto tem dois objetivos com o fim enunciado – garantir que o vírus fica retido no filtro e que é desativado, se possível, de imediato. Filtros convencionais submicrométricos serão sujeitos à modificação da sua superfície, pela presença de um filme-fino ou seja de “um novo filtro”, com dimensão de poros nanométrica, inferior à dimensão média do vírus, constituído total ou parcialmente por um material virucida eficaz.

Estes novos filtros serão realizados por recurso à pulverização catódica, que em Portugal possui uma empresa de reconhecido prestígio para o fabrico comercial de filmes finos. De notar que os novos filtros podem ser utilizados, num futuro próximo, em novos contextos, como a proteção a nanopartículas, em ambientes naturais e industriais



UNIVERSIDADE DE  
COIMBRA

